

APRESENTAÇÃO

Este exemplar materializa o quinto número da Revista DIREITOS CULTURAIS que chega à academia e aos demais estudiosos e pesquisadores do direito e da cidadania de substancialidade intercultural.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da URI – Santo Ângelo – Mestrado – consolida-se como um dos mais avançados centros de ensino, de pesquisa e de produção do Direito no Estado do Rio Grande do Sul, sendo esta Revista um exponencial que canaliza a produção intelectual, não somente de seu corpo de pesquisadores, mas de um universo acadêmico comprometido com o *Direito e o Multiculturalismo e a Cidadania e as Novas Formas de Solução de Conflitos*, num ambiente local/global a cada dia mais complexo e multicultural.

Neste momento histórico, a transição de uma sociedade simples para uma de características complexa demanda novas exigências instrumentais sobre os direitos de uma cidadania de tradição moderna, de promessas não confirmadas, desestabilizando os vínculos humanos e a solidariedade no que refere à emancipação de indivíduos e de comunidades. Vivemos um período de tempo em que as experiências desmoronam as expectativas, não somente desidratando os serviços e os bens de ordem material, mas somam-se a esses a negação dos bens simbólicos; o primeiro realça a acumulação e a conseqüente interrupção do sistema de bem-estar sob a guarda do Estado, já o segundo ressalta o não reconhecimento social da diversidade, de indivíduos e de comunidades diferenciadas que dão forma à sociedade atual: nem a igual dignidade, menos ainda o reconhecimento igualitário, de perspectiva tayloriana.

Nessa esteira, a Revista DIREITOS CULTURAIS se torna um espaço qualificado de expressão das duas linhas de pesquisas do Curso de Mestrado em Direito da URI/SAN e visa a contribuir para a inovação da ciência do Direito e de sua inserção no cotidiano das práticas sociais.

Por outro lado, ressaltamos que a presente edição já atende às novas normas Qualis-Periódicos que estão sendo implementadas pelo Conselho Técnico Científico - CTC da CAPES. Dentre tais critérios, salientamos o que requer um percentual de pesquisadores colaboradores locais e de outras IES, para efeito da composição da edição periódica. Da mesma forma, todos os artigos encaminhados ao Conselho Editorial sofreram a devida avaliação de pares consultores designados *ad doc*. Vale destacar que, a partir das próximas edições, a Revista DIREITOS CULTURAIS estará disponível na forma virtual, incluindo seus colaboradores no Sistema Mundial de Informação.

De modo que, situados na linha temática *Direito e Multiculturalismo* estão os artigos dos professores pesquisadores João Martins Bertaso que enfoca “Os Direitos Humanos como Política da Cidadania”; Álvaro Filipe Oxley da Rocha com o tema “Judiciário e Mídia: a realização da cidadania brasileira”; Cassiana

Alvina Carvalho com “Temas Complexos: democracia e cidadania”; Rafael Lazzarotto Simioni, “Direito e Reciprocidade na Ausência de um Único Mundo Vivido: o multiculturalismo na Amazônia central”; Samuel Mânica Radaelli “Teoria Constitucional do Direito: o neoconstitucionalismo e a ordem jurídica contemporânea”; Luis Carlos Drey “As Transformações do Estado e o Necessário Zelo Pelos Direitos Humanos Fundamentais nas Relações Privadas”; Felipe Franz Wienke e Renata Tcatch Lauermann, “O Conflito de Interesses no Processo de Demarcação da Reserva Indígena Raposo Serra do Sol: análise dos discursos envolvidos e da decisão do Supremo Tribunal Federal”; e, na linha temática *Cidadania e as Novas Formas de Solução de Conflitos*, os artigos de José Alcebiades de Oliveira Junior e Moacir Camargo Baggio “Jurisdição: da litigiosidade à mediação”; Adalberto Narciso Hommerding, “A Problemática do constitucionalismo e as Invalidades Processuais, da Palavra ao Conceito e do Conceito à Palavra: uma análise dos defeitos dos atos processuais a partir da hermenêutica filosófica”; Antonio Maria Iserhard, “A Questão do Método em Pontes de Miranda: uma contribuição ao permanente desafio hermenêutico”; William Smith Kaku, “Sociedades, Culturas e Processos de Integração Internacional”; Marli Marlene M. da Costa e Charlise Paula Colet, “A Solidificação das Práticas Restaurativas como Forma de Prevenção à Violência Estrutural e ao Etiquetamento Social”; Jean Mauro Menuzzi, “Reflexões Sobre Epistemologia: Bachelard e Morin”; Ana Paula Baroni Fiorin, “Da Superação do Paradigma Mecanicista à Ascensão do Paradigma Ecológico”; Ezequiel Martins, “O Direito como Conformação dos Conflitos Ambientais Sob a Óptica Sistêmica: desafios comunicacionais entre os subsistemas”; Taciana Marconatto Damo Cervi, “A Proteção Jurídica do Meio Ambiente e o Mote da Sustentabilidade”; e Alejandro Montiel Alvarez com “A Determinação do Direito em Aristóteles”.

Assim, consolida-se o espaço acadêmico de pesquisas culturais, políticas e jurídicas avançadas, comprometendo a todos: o curso, seus pesquisadores e colaboradores na construção de relações dialógicas interculturais. Por se tratar de uma região culturalmente rica e diversificada, o desafio transcende os limites da Academia, amplia-se no cotidiano das inter-relações humanas, onde a inserção social se materializa. De modo especial, agradecemos a todos os colaboradores que contribuíram para substancializar esta edição e desejar a leitura e a crítica de nossos leitores.

Prof. Dr. João Martins Bertaso

Diretor da Revista

DIREITOS CULTURAIS

**Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito
MESTRADO da URI – *Campus* Santo Ângelo-RS**

